



INSTRUMENTOS PARA PESQUISA DE CAMPO SOBRE PRODUTORES E CONSUMIDORES DE CULTURA NA ZCPE

Trabalho desenvolvido em parceria com os gestores da Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional, vinculada à Secretaria de Cultura do Município de Belo Horizonte, no âmbito da disciplina Laboratório de Gestão Pública, ministrada no Curso de Gestão Pública no primeiro semestre de 2023.

Belo Horizonte
2023



Equipe Técnica

Aline Delgado Oliveira

Ana Flávia Câmara Barros

Bernardo de Araújo Fonseca Dutra

Evelyn Ferreira de Melo

Gabriel Lourenço Braga da Silva

Orientação

Profª Geralda Luiza de Miranda (Departamento de Ciência Política)

Coorientação

Profª Gisele de Liveira Maia (Departamento de Estatística)

Belo Horizonte
2023

RESUMO

Este trabalho é constituído por instrumentos de pesquisa sobre o perfil dos produtores e consumidores de cultura na Zona Cultural da Praça da Estação (ZCPE), a partir do mapeamento e análise de dados relativos à produção e consumo de cultura na ZCPE. O desenvolvimento do trabalho tem como base as informações coletadas e repassadas pelo Gabinete da Secretaria de Cultura do Município de Belo Horizonte. Os questionários foram construídos conforme orientações contidas na literatura especializada, tendo como subsídios informações dos principais eventos e manifestações culturais que acontecem, com periodicidades e em formatos diversos, nos diferentes espaços que compõem a zona cultural de interesse, bem como informações sobre seus públicos estimados, com vistas ao cálculo das amostras do universo em que serão aplicados os questionários. O trabalho busca atender à demanda da referida Secretaria relativa à produção de informações com vistas ao fortalecimento, potencialização e ocupação desse espaço e dos patrimônios materiais e imateriais que o compõem. O trabalho se divide em dois capítulos, além desta Introdução e da Conclusão. No primeiro, é apresentada a análise dos eventos e dos públicos que atuam na ZCPE, seja produzindo, seja consumindo cultura, bem como as amostras desses públicos que serão investigadas na pesquisa de campo; no segundo, são apresentados os três questionários a serem utilizados nessa pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Praça da Estação, Cultura, Patrimônio, Questionário, Eventos culturais.

ABSTRACT

This work consists of research instruments on the profile of producers and consumers of culture in the Cultural Zone of Praça da Estação (ZCPE), based on the mapping and analysis of data related to the production and consumption of culture in the ZCPE. The development of the work is based on the information collected and provided by the Office of the Secretary of Culture of the Municipality of Belo Horizonte. The questionnaires were constructed according to guidelines found in specialized literature, using information from the main cultural events and manifestations that occur, with different periodicities and formats, in the different spaces that make up the cultural zone of interest, as well as information about their estimated audiences, in order to calculate the samples of the universe in which the questionnaires will be applied. The work aims to meet the demand of the aforementioned Secretariat for the production of information aimed at strengthening, enhancing, and occupying this space and its tangible and intangible heritage. The work is divided into two chapters, in addition to this Introduction and the Conclusion. In the first chapter, the analysis of the events and the audiences involved in the ZCPE, whether producing or consuming culture, is presented, as well as the samples of these audiences that will be investigated in the field research; in the second chapter, the three questionnaires to be used in this research are presented."

KEYWORDS: Praça da Estação, Culture, Heritage, Survey, Cultural events.

LISTA DE TABELAS

1	Setores e subsetores culturais presentes na Zona Cultural Praça da Estação.....	11
2	Mapeamento dos eventos da Zona Cultural Praça da Estação.....	13
3	Mapeamento dos espaços da Zona Cultural Praça da Estação.....	16
4	Estimativa de público frequente dos eventos culturais e amostra, por setor.....	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BH	Belo Horizonte
DDAI	Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional
FAN	Festival de Arte Negra
FIQ!	Festival Internacional de Quadrinhos
FIT BH	Festival Internacional de Teatro, Palco e Rua
FLI BH	Festival Literário Internacional de Belo Horizonte
FUNARTE	Fundação Nacional de Artes
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
PBH	Prefeitura de Belo Horizonte
ZCPE	Zona Cultural Praça da Estação

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	08
2.	PRODUTORES E CONSUMIDORES CULTURAIS NA ZCPE: DIAGNÓSTICO E UNIVERSO DE ANÁLISE	10
2.1.	Instituições e eventos culturais componentes da ZCPE.....	12
2.2.	Instituições e eventos culturais componentes do universo de análise	17
3.	QUESTIONÁRIOS PARA CONSUMIDORES E PRODUTORES DE CULTURA NA ZCPE E PARA INSTITUIÇÕES CULTURAIS SITUADAS NA REGIÃO	21
3.1.	Metodologia de Questionário	21
3.2.	Questionários para instituições e artistas atuantes na ZCPE e aos consumidores de cultura	22
3.2.1.	<i>Questionário para produtores de cultura na ZCPE</i>	23
3.2.2.	<i>Questionário para consumidores de eventos culturais da ZCPE</i>	28
3.2.3.	<i>Questionário para instituições culturais da ZCPE</i>	32
3.3.	Instruções para a aplicação do questionário	34
4.	CONCLUSÃO.....	35
5.	REFERÊNCIAS	36

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho atende à demanda da Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional (DDAI), componente da Secretaria Municipal de Cultura, ao Programa Imersão no Campo de Públicas: o Curso de Gestão Pública e a Prática Profissional, vinculado ao curso de Gestão Pública da Universidade Federal de Minas Gerais.

A Zona Cultural da Praça da Estação (ZCPE) de Belo Horizonte é um território localizado no hipercentro da cidade de Belo Horizonte que opera como um espaço de convergência cultural de diversos tipos de manifestações artísticas. Tem sido objeto de amplo debate sobre questões como o direito à cidade, o acesso a ela e as lógicas do planejamento urbano em Belo Horizonte. Após diversas décadas de interesse, que começou devido a sua importância na mobilidade urbana na época da construção de Belo Horizonte, perdeu relevância depois da chegada do carro ao Brasil e a reformulação da cidade para atender o automóvel, mas voltou ao centro do debate sobre mobilidade urbana com a criação da linha de metrô (ARANTES *et al.*, 2022). No debate cultural, no entanto, em anos recentes, houve conflitos entre o poder público e a população que buscava ocupar a área da ZCPE. Durante a gestão de Marcio Lacerda (2009 a 2016), atividades culturais e populares foram proibidas no espaço público por meio do Decreto nº 13.798/2009. Em resposta a essa medida, a população criou o movimento "Praia da Estação", em 2010, o qual influenciou o ressurgimento do carnaval em Belo Horizonte. Esses conflitos e resistências continuaram transformando a região da Praça da Estação em um espaço de resistência para vários movimentos urbanos da cidade. Finalmente, houve um reconhecimento por parte do Poder Público de que essa região é de interesse coletivo, resultado de uma mobilização popular intensa e da resistência artística e social em defesa do direito dos cidadãos de se apropriarem do espaço público em Belo Horizonte, em oposição à lógica neoliberal que anteriormente buscava priorizar o mercado imobiliário na região (ARANTES *et al.*, 2022). No final de 2013 e início de 2014, em meio a essa oposição coletiva dos movimentos urbanos que atuam na Zona, a discussão sobre o território ganhou força com o lançamento do projeto de revitalização "Corredor Cultural Estação das Artes". Outro marco importante é a institucionalização da Zona Cultural Praça da Estação, que se deu por meio do Decreto nº 15.587, homologado em junho de 2014, conforme segue:

O Prefeito de Belo Horizonte, no exercício de suas atribuições legais, em especial a que lhe confere o inciso VII do art. 108 da Lei Orgânica do Município, DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a área de interesse cultural denominada Zona Cultural Praça da Estação, constituída pela Praça da Estação e entorno, com delimitação definida no Anexo Único deste Decreto.

A partir da institucionalização da ZCPE e do reconhecimento do Poder Público da importância de diligenciar pela preservação e incentivo do patrimônio material e imaterial da região, surge a necessidade de mapeamento e categorização do perfil dos principais produtores e consumidores e da situação de produção e consumo de cultura na ZCPE. Essa tarefa tem sido desempenhada pela Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional (DDAI), da Subsecretaria Municipal de Cultura, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, mediante a implementação de medidas destinadas à melhoria da área cultural instituída pelo Decreto, a fim de contribuir para a legitimação da região e promover o fortalecimento do direito à cultura, incentivar a expansão da cidadania e estimular a ocupação dos espaços urbanos em Belo Horizonte.

Para dar início a este trabalho, que é a segunda etapa de um projeto que se iniciou no primeiro semestre de 2022, no primeiro momento, o grupo se reuniu com a DDAI para que nos fosse explicado o problema existente na ZCPE. A Diretoria expressou a necessidade de conhecer os produtores e consumidores da ZCPE através de instrumentos de pesquisa, tornando possível por meio da articulação interna a criação de políticas públicas que fomentem a economia da região. Com vistas ao atendimento da demanda, foram analisadas informações sobre os eventos e instituições de cultura que ocupam o espaço da ZCPE e dos segmentos que os produzem e consomem, construídos dois questionários, um para cada grupo a ser investigado e estimada a amostra desses segmentos que serão alvo da pesquisa.

Além desta Introdução e da Conclusão, este relatório possui dois capítulos. No primeiro, é apresentada a análise das informações sobre os eventos e instituições de cultura, bem como de seus produtores e consumidores; no segundo capítulo, são apresentados os três questionários.

Reiteramos que, após a aplicação dos questionários, tarefa que será desenvolvida exclusivamente pela DDAI, o Programa Imersão está disponível para analisar os dados coletados, complementando, assim, o planejamento realizado em 2022-1.

2 PRODUTORES E CONSUMIDORES CULTURAIS NA ZCPE: DIAGNÓSTICO E UNIVERSO DE ANÁLISE.

A Zona Cultural Praça da Estação (ZCPE) abriga diversos estabelecimentos e eventos culturais, ambos responsáveis por fomentar a cultura na cidade de Belo Horizonte. Diversos setores da cultura estão presentes nas atividades desenvolvidas nesse espaço, demonstrando sua importância para a população e a necessidade de sua valorização por parte da prefeitura municipal, para que tanto os consumidores como os produtores continuem produzindo cultura e gerando renda e emprego nessa região.

Os consumidores e produtores da ZCPE apresentam configurações distintas e ocupam esse território de forma variada. Neste trabalho, dividimos a cultura em nove setores e seis subsetores, tendo por referência o Edital de 2022 da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - modalidade incentivo fiscal e expresso na Tabela 1. Com essa estratégia, conseguimos categorizar de forma mais objetiva os dois públicos-alvo da pesquisa.

A diversidade de instituições, eventos e pessoas frequentadoras deste território trouxe à tona a necessidade de se executar um mapeamento de seus respectivos perfis, de modo a possibilitar que todo o leque de atores envolvidos na produção e consumo culturais na região fosse incluído na pesquisa. A expectativa é de que, por meio desta pesquisa, possa ser ampliada a compreensão sobre os consumidores e produtores da ZCPE e aprofundado o conhecimento sobre a dinâmica, configuração e resultados da produção e consumo nos diferentes setores culturais.

Na Tabela 1, é apresentada a divisão setorial cultural que será utilizada como base para a classificação dos eventos e espaços da Zona e a formulação do questionário. Nas duas primeiras colunas, estão representados os setores culturais e nas colunas subsequentes, estão expressos os seus respectivos subsetores, para aqueles que o possuem.

TABELA 1 – Setores e subsetores culturais presentes na Zona Cultural Praça da Estação.

Número setor	Nome Setor	Número Subsetor	Nome Subsetores
1	Artes visuais e design	--	--
2	Audiovisual	2.1	Cultura digital
3	Circo	--	--
4	Dança	--	--
5	Literatura e leitura	--	--
6	Música	--	--
		7.1	Culturas populares e tradicionais
		7.2	Culturas populares urbanas
7	Patrimônio	7.3	Gastronomia e cultura alimentar
		7.4	Moda e vestuário
		7.5	Memória, Arquivo e museus
8	Teatro	--	--
9	Multisetorial	--	--
Total	9	6	6

Fonte: Elaboração própria com base no Edital de 2022 da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Incentivo Fiscal (2022).

Como pode ser observado, dos nove setores culturais presentes na ZCPE, apenas os setores de Audiovisual e Patrimônio possuem subsetores, sendo que o primeiro possui um subsetor (Cultura digital), e o segundo, cinco subsetores.

No que segue, apresentamos a metodologia e a análise dos eventos e instituições e dos produtores e consumidores de cultura na ZCPE.

2.1 Instituições e eventos culturais componentes da ZCPE

Para a análise das instituições e dos eventos culturais presentes na ZCPE, foi elaborada uma planilha os caracterizando. A Tabela 2 sintetiza os dados sobre os eventos, discriminando as seguintes categorias: o nome do evento, o setor cultural no qual ele se encaixa, sua periodicidade e a estimativa de público, tendo como referência o último dado disponível encontrado. Na categoria setor, foi utilizada a numeração referida a setor e subsetor, constante na Tabela 1, como referência.

As instituições e os eventos elencados no relatório foram retirados de documentos encaminhados pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC), de pesquisas no site da prefeitura de Belo Horizonte e de trabalhos anteriores desenvolvidos pelo Programa de Imersão a respeito da área cultural. Ressalta-se ainda que a estimativa de público foi pesquisada a partir de sites públicos, jornalísticos e em redes sociais.

TABELA 2 - Mapeamento dos eventos da Zona Cultural Praça da Estação.

Nº	Nome	Setor	Periodicidade de	Estimativa de Público
1	Virada Cultural	9	Anual	300.000
2	Feira Hippie	9	Semanal	60.000
3	Carnaval	7.1	Anual	5.025.000
4	Festival de Arte Negra	7.1	Anual	25.000
5	Festa Junina	7.1	Anual	140.000
6	Samba da Meia Noite	7.1	Mensal	500
7	Duelo de MC's	7.2	Anual	10.000
8	Parada LGBTQIAP+	7.2	Anual	150.000
9	Praia da Estação	7.2	Anual	800
10	Festival Internacional de Quadrinhos	5	Anual	80.000
11	Festival Literário Internacional de Belo Horizonte	5	Anual	18.000
12	Festival Internacional de Teatro de Belo Horizonte	8	Anual	50.000
13	Slam Clube da Luta	5	Mensal	80
14	SLAM MG	5	Anual	300
15	Expedições do Patrimônio	7.5	Não definida	100
16	Festa da Luz	2	Anual	40.000
17	BH + Feliz	9	Mensal	-

Fonte: Dados fornecidos pela Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional e disponíveis em diferentes sites¹. Elaboração própria.

Na pesquisa sobre os eventos que ocorrem na ZCPE, foram encontradas um total de 16 ocorrências. Dentre elas, quanto ao setor, três (3) foram caracterizados como multissetoriais, quatro (4) como culturas populares e tradicionais, três (3) como culturas populares e urbanas, um (1) como teatro, quatro (4) como literatura e leitura, um (1) como memória, arquivo e museus e um (1) como audiovisual. Quanto à periodicidade, doze (12) são eventos anuais, um (1) é semanal, três (3) são mensais e um (1) é

¹ Os sites consultados para as estimativas de público estão listados no final deste relatório.

periódico, não tendo uma frequência de ocorrência definida. Por fim, quanto ao público, a partir de dados pesquisados, a estimativa total é de 5.899.780 milhões de pessoas frequentando os eventos da ZCPE. Da análise de dados dos eventos, é possível concluir o seguinte: a maior parte está categorizada no setor de patrimônio, sendo o subsetor principal Culturas Populares e Tradicionais. Ao avaliar a periodicidade, a frequência mais comum de eventos é anual. Referente ao público, o destaque é o evento Carnaval, com uma estimativa de 5.025.000 milhões de pessoas anualmente.

A Tabela 3, Mapeamento dos Espaços da Zona Cultural Praça da Estação, apresenta o nome do espaço em que são realizados os eventos, o setor cultural em que ele se encaixa e a sua periodicidade. Essa diferenciação é necessária devido à complexidade do esforço de estimativa do público que frequenta os espaços culturais, sendo mais importante para a análise a categorização setorial.

TABELA 3 - Mapeamento dos espaços da Zona Cultural Praça da Estação.

Nº	ESPAÇOS		PERIODICIDADE	
	Nome	Setor/ Subsetor	Semanal	Diário
1	Serraria Souza Pinto	9	x	
2	Centro de Referência da Juventude	9		x
3	Edifício Maletta	9		x
4	Palácio das Artes	9		x
5	Centro Cultural UFMG	9		x
6	CentoeQuatro	9		x
7	Casa Sapucaí	6	x	
8	Belorizona	6	x	
9	80 BAR	6	x	
10	Mamão com Açúcar	6	x	
11	2Black Beer	6	x	
12	Teatro Espanca	8	x	
13	Funarte	8	x	
14	Teatro Francisco Nunes	8	x	
15	Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte	5		x
16	Salumeria Central	7.3	x	
17	Botequim Sapucaí	7.3	x	
18	Mi Corazón	7.3	x	
19	Sapucaí 499	7.3	x	
20	Trip Food Sapucaí	7.3	x	
21	Bar e Lanchonete Barnabé	7.3	x	
22	Bici	7.3	x	
23	Vento	7.3	x	
24	Dorsé	7.3	x	

Continua

				Conclusão
25	Laicos Bar	7.3	x	
26	Bar Coqueiros	7.3	x	
27	Butiquim 69	7.3	x	
28	Mineirinho 2	7.3	x	
29	Xangô	7.3	x	
30	Burger's Club	7.3	x	
31	Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte	7.5		x
32	Museu de Artes e Ofícios	7.5		x
33	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	7.5		x
Total	33	33	24	9

Fonte: Mapa Cultural BH. Elaboração própria.

Quanto aos espaços culturais da ZCPE, um universo de 33 instituições foi encontrado nas pesquisas, abrangendo setores e subsetores. Dentre elas, a classificação dos setores culturais resultou em cinco classificadas como multisetorial (Serraria Souza Pinto, Centro de Referência da Juventude, Edifício Maletta, Palácio das Artes e Centro Cultural UFMG), cinco (5) como música (Casa Sapucaí, Belorizona, 80 BAR, Mamão com Açúcar e 2Black Beer), três (3) como teatro (Teatro Espanca, Funarte e Teatro Francisco Nunes), uma (1) como literatura (Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte) e leitura, 15 como gastronomia e cultura alimentar (Salumeria Central, Botequim Sapucaí, Mi Corazón, Sapucaí 499, Trip Food Sapucaí, Bar e Lanchonete Barnabé, Bici, Vento, Dorsé, Laicos Bar, Bar Coqueiros, Butiquim 69, Mineirinho 2, Xangô e Burger's Club) e três (3) como memória, arquivos e museus (Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, Museu de Artes e Ofícios e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Quanto ao período de ocorrência, 24 espaços desenvolvem atividades semanais enquanto nove são diários. Assim, verifica-se que a maior parte das instituições da ZCPE desenvolvem atividades de gastronomia e cultura

alimentar com frequência semanal. Em contrapartida, o setor de Literatura e Leitura representa a menor parte do universo de análise.

Destaca-se que esse mapeamento de dados relativos aos eventos irá contribuir para a formulação de uma amostragem mais precisa e a formulação dos questionários, apresentados no próximo capítulo. Na próxima seção, é apresentada a amostra dos produtores e consumidores da cultura, a partir do que foi apreendido nesta seção.

2.2 Instituições e eventos culturais componentes do universo de análise

Nesta seção, é apresentado o universo definido para a aplicação dos questionários destinados aos produtores e consumidores de cultura na ZCPE e das instituições que compõem a região e o seu cálculo amostral. Em primeiro lugar, no tocante aos eventos que são celebrados nos limites da zona cultural, é possível destacar as seguintes ocorrências, tais como, Virada Cultural, Feira Hippie, Carnaval de Belo Horizonte, Festival de Arte Negra (FAN), Arraial de Belo Horizonte, Samba da Meia Noite, Duelo de MC's, Parada LGBTQIAP+, Praia da Estação, Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ!), Festival Internacional de Teatro Palco & Rua (FIT BH), Slam Clube da Luta, Festa da Luz, BH + Feliz e Exposições do Patrimônio. (conforme disposto na Tabela 2. Mapeamento dos eventos da Zona Cultural da Praça da Estação).

Concomitantemente, para dar continuidade a análise e mapeamento do espaço, são selecionados alguns estabelecimentos que compõem a ZCPE, especificamente, os equipamentos culturais pertencentes a região que vão desde centros culturais e artísticos até bares e restaurantes, abrangendo múltiplos setores culturais, assim, demonstrando a variedade de equipamentos que abrangem a região. São eles: Serraria Souza Pinto, Centro de Referência da Juventude, Edifício Arcângelo Maletta, Palácio das Artes, Centro Cultural UFMG, CentoeQuatro, Casa Sapucaí, Belorizona, 80 Bar, Mamão com Açúcar, 2Black Beer, Teatro Espanca, Funarte, Teatro Francisco Nunes, Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte, Salumeria Central, Botequim Sapucaí, Mi Corazón, Sapucaí 499, Trip Food Sapucaí, Bar e Lanchonete Bernabé, Biei, Vento, Dorsé, Laicos Bar, Bar Coqueiros, Butiquim 69, Mineirinho 2, Xangô, Arquivo Público

da Cidade de Belo Horizonte, Museu de Artes e Ofícios e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) (conforme disposto na Tabela 3. Mapeamento dos Espaços da Zona Cultural da Praça da Estação).

Diante do exposto, é necessário ressaltar que tanto os espaços quanto os eventos, tiveram os seus fulcros culturais distinguidos e caracterizados de acordo com o Edital de 2022 da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - modalidade incentivo fiscal do município de Belo Horizonte. Dessa maneira, foi possível aferir a variedade de eventos culturais que ocorrem na região e que, ao mesmo tempo, trazem a identidade do município onde se encontra a ZCPE, trazendo consigo um grande repertório de estabelecimentos gastronômicos e, nessa mesma esteira, apresentando um repleto acervo de equipamentos e eventos de exposição e de amostras artística-culturais nacionais e internacionais.

Como antecipado, o objetivo da DDAI é investigar produtores e consumidores dos eventos culturais que ocorrem nos diferentes espaços que compõem a ZCPE e as instituições culturais sediadas na região.

O universo a ser investigado desses dois atores, no entanto, varia. No que se refere às instituições culturais, a intenção é investigar todo o universo, constituído por 33 estabelecimentos. Por fim, no que se refere aos consumidores, dada a magnitude do público estimado nos eventos culturais, conforme antecipado na Tabela 2, optou-se pela definição de uma amostra do tipo estratificada, proporcional ao público estimado nos diferentes eventos, portanto, representativa do público total estimado.

Nos termos de Heleno Bolfarine (2007),

Amostragem estratificada consiste na divisão de uma população em grupos (estratos) segundo alguma(s) característica(s) conhecida(s) na população sob estudo, e de cada um desses estratos são selecionadas amostras em proporções convenientes. A estratificação é usada principalmente para resolver alguns problemas como: a melhoria da precisão das estimativas; produzir estimativas para a população toda e subpopulações; por questões administrativas, etc. (HELENO BOLFARINE, 2007, p. 93).

Salienta-se ainda que o objetivo da amostragem estratificada é de garantir que a amostra capture adequadamente as características presentes em cada estrato, permitindo estimativas mais precisas e confiáveis para a população como um todo. Esse método é especialmente útil quando a população apresenta heterogeneidade interna, ou seja, quando existem diferenças significativas entre os subgrupos.

Para o cálculo, os dados das colunas Setor e Estimativa de Público da Tabela 2 foram utilizados para estimar o número de indivíduos que compareceram aos eventos realizados na ZCPE, a população e o setor ao qual eles pertencem e as respectivas subpopulações. A partir disso, após a separação da população em estratos, foi realizado o cálculo do tamanho da amostra por amostragem aleatória simples. A seguir, é apresentada a fórmula utilizada para o cálculo da amostra de cada setor. Como variáveis, N é o tamanho da população do estrato, n é o tamanho da amostra, z_{α} é ordenada da normal padrão, de tal forma que é a área na densidade da normal, e B é o erro máximo desejado. Os cálculos foram feitos com um grau de confiança de 95%, e sendo assim, B é 0.05, z_{α} é 1.96 e N e n variam conforme o estrato.

$$n = \frac{N}{4(N-1)\left(\frac{B}{z_{\alpha}}\right)^2 + 1}$$

Na Tabela 4 Estimativa de público frequente dos eventos culturais e amostra, por setor, os valores da população dos estratos estão descritos na coluna Público estimado, enquanto na coluna Amostra estão alocados o público amostral estimado por setor a ser entrevistado e na coluna Setor/Subsetor consta os setores analisados da ZCPE.

TABELA 4 - Estimativa de público frequente dos eventos culturais e amostra, por setor.

Setor/Subsetor	Estimativas	
	Público estimado por edição do evento	Amostra
Multisetorial	360.000	384
Culturas populares e tradicionais	5.190.500	385
Culturas populares urbanas	160.800	384
Teatro	50.000	382
Literatura e Leitura	98.380	383
Memória, arquivo e museus	100	80
Audiovisual	40.000	381
Total	5.899.780	2.379

Fonte: Elaboração própria, com base nas informações indicadas na Tabela 2.

Com a amostra dessa magnitude, 2.379, espera-se que o questionário destinado aos consumidores, assim como aqueles que irão realizar a coleta dos dados do universo de instituições e produtores culturais, possibilitem análises precisas dos universos a que se referem. Na seção seguinte, são apresentados os questionários, com explicações sobre os objetivos das perguntas que os constituem.

3 QUESTIONÁRIOS PARA CONSUMIDORES E PRODUTORES DE CULTURA NA ZCPE E PARA INSTITUIÇÕES CULTURAIS SITUADAS NA REGIÃO

Na introdução deste relatório, foi destacado que uma das finalidades do trabalho consiste em elaborar questionários para traçar os perfis de produtores e consumidores da Zona Cultural Praça da Estação. A partir dos resultados da aplicação desses questionários, será possível compreender as características e comportamentos dos indivíduos que produzem e consomem cultura nessa região, a fim de melhorar a gestão e o planejamento de políticas públicas na área.

Para atingir esse objetivo, este capítulo apresenta os instrumentos de pesquisa a serem utilizados, que são os questionários, bem como as ferramentas metodológicas adotadas em sua construção. Destaca-se que é importante que o questionário seja elaborado de forma criteriosa e adequada ao público a que se destina, com vistas à coleta das informações necessárias e que permita delinear o conjunto de especificidades dos produtores e consumidores da Zona Cultural Praça da Estação.

Para isso, o livro "Métodos de Pesquisas de Survey", escrito por Earl Babbie e o texto "Técnicas de pesquisa" (1999), de Marconi e Lakatos, foram utilizados como referências para orientar o desenvolvimento do instrumento de pesquisa. Essas obras apresentam diversas técnicas e estratégias para elaboração de questionários eficazes, que possam fornecer dados relevantes e confiáveis.

O capítulo está dividido em três seções: (1) Metodologia do questionário, que aborda a elaboração do instrumento de pesquisa; (2) Questionários para artistas atuantes na ZCPE e consumidores de eventos culturais da ZCPE e para instituições situadas na região; e (3) Instruções para a aplicação do questionário.

3.1 Metodologia de questionário

Parafraseando Antônio Carlos Gil em seu livro "Métodos e técnicas de pesquisa social" (2008), questionário pode ter como definição: "técnica de investigação composta por

um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc”. (GIL, 2008, p.140)

A primeira etapa para elaboração do questionário é definir o objetivo da pesquisa e o público-alvo. É importante ter clareza sobre os objetivos da pesquisa, as informações que se deseja coletar e o perfil das pessoas que serão entrevistadas. Essa etapa é fundamental para selecionar as perguntas mais adequadas para o questionário.

Em seguida, é necessário definir a estrutura do questionário, ou seja, a ordem das perguntas e as categorias que serão abordadas. É importante que o questionário seja organizado de forma lógica e coerente, para que as perguntas sejam entendidas pelos entrevistados.

Destaca-se que a seleção das perguntas é uma etapa crítica na elaboração do questionário. As perguntas devem ser claras, objetivas e precisas, e devem permitir que os entrevistados possam responder de forma completa e adequada. É importante evitar perguntas muito complexas, que possam gerar confusão ou dificuldade de resposta.

Após a seleção das perguntas, é necessário testar o questionário com um grupo-piloto, para avaliar a adequação das perguntas e identificar eventuais problemas ou dificuldades de entendimento. Essa etapa é importante para garantir a validade e confiabilidade dos dados coletados.

Por fim, é importante realizar a coleta de dados de forma sistemática e padronizada, seguindo as orientações do questionário e respeitando a privacidade e as características dos entrevistados. Uma boa metodologia de questionário pode garantir a qualidade e a relevância dos dados coletados, permitindo que sejam tomadas decisões mais informadas e efetivas a partir dos resultados da pesquisa.

3.2 Questionários para instituições e artistas atuantes na ZCPE e aos consumidores de cultura

Seguindo o arcabouço metodológico sugerido por Marconi e Lakatos no texto “Técnicas de pesquisa” (1999), as perguntas de survey devem ser setorizadas, concretas, claras,

relevantes e adequadas ao público-alvo a que se destina, logo a atenção foi redobrada ao desenvolver as questões. Nesta seção são apresentados os questionários destinados aos artistas atuantes na ZCPE, aos consumidores e às instituições de cultura

3.2.1. Questionário para produtores de cultura na ZCPE

A seguir, serão apresentados os questionários destinados à Zona Cultural da Praça da Estação: "Questionário para Produtores Culturais da ZCPE", "Questionário para Consumidores de Cultura da ZCPE" e "Questionário para Instituições Culturais da ZCPE". Cada questionário abordará questões específicas relacionadas aos respectivos grupos-alvo, visando obter informações relevantes para a avaliação e aprimoramento das atividades culturais na região. Serão explicados o conteúdo das perguntas em cada questionário, bem como os critérios considerados na sua formulação. Essa abordagem busca garantir que as questões sejam claras, abrangentes e adequadas para capturar as percepções e necessidades dos produtores culturais, consumidores de cultura e instituições culturais da Zona Cultural da Praça da Estação.

QUESTIONÁRIO PARA PRODUTORES CULTURAIS DA ZCPE

Apresentação:

Bom dia/boa tarde. Meu nome é _____. Somos representantes da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte e estamos realizando uma pesquisa a respeito da produção e consumo de cultura na Zona Cultural Praça da Estação. Você poderia me responder a algumas perguntas?

P.1 Nome

P.2 Idade

P.3 Gênero

P.4 Orientação sexual

P.5 Grau de instrução

1. Não escolarizado
2. Ensino Fundamental I incompleto
3. Ensino Fundamental I completo
4. Ensino Fundamental II incompleto

<ol style="list-style-type: none"> 5. Ensino Fundamental II completo 6. Ensino Médio incompleto 7. Ensino Médio completo 8. Ensino Superior incompleto 9. Ensino Superior completo 10. Mestrado 11. Doutorado
<p>P.6 Raça/etnia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Branco 2. Pardo 3. Preto 4. Amarelo 5. Indígena 6. Outras: _____
<p>P.7 Reside em Belo Horizonte?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sim. 2. Não. (Pule para P.9)
<p>P.8 (Para moradores de BH) Qual o bairro que reside?</p>
<p>P.9 (Para não moradores de BH) Em qual cidade reside?</p>
<p>P.10 Quais os tipos de evento que você realiza?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Artes Visuais e Design 2. Cinema e Audiovisual 3. Circo 4. Culturas Populares Tradicionais 5. Culturas Populares Urbanas 6. Cultura Alimentar e Gastronomia 7. Dança 8. Literatura, Livro e Leitura 9. Memória, Arquivos e Museus 10. Moda e Vestuário 11. Música 12. Teatro
<p>P.11 Os eventos realizados por você são recorrentes (ocorre pelo menos 1x ao mês) ou periódicos? (Exemplo festas juninas, eventos natalinos)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Recorrentes (Não responder P.13) 2. Periódicos (Pule para P.13)

3. Ambos (Responda P.12 e P.13)

P.12 No período de 1 mês, com qual frequência você realiza os eventos? (Em caso de não produzir eventos no tipo de cultura ou ser evento periódico, responder 0)

1. Artes Visuais e Design: _____
2. Cinema e Audiovisual: _____
3. Circo: _____
4. Culturas Populares Tradicionais: _____
5. Culturas Populares Urbanas: _____
6. Cultura Alimentar e Gastronomia: _____
7. Dança: _____
8. Literatura, Livro e Leitura: _____
9. Memória, Arquivos e Museus (verificar se entrará por se tratar de instituição pública): _____
10. Moda e Vestuário: _____
11. Música: _____
12. Teatro: _____

P.13 (P.11 = 2 ou 3, responda) Qual a periodicidade dos eventos que você realiza no período de 1 ano? (Exemplo 4 vezes ao ano, apenas no inverno - 1x ao ano -, férias escolares - 2x ao ano)

1. Artes Visuais e Design: _____
2. Cinema e Audiovisual: _____
3. Circo: _____
4. Culturas Populares Tradicionais: _____
5. Culturas Populares Urbanas: _____
6. Cultura Alimentar e Gastronomia: _____
7. Dança: _____
8. Literatura, Livro e Leitura: _____
9. Memória, Arquivos e Museus (verificar se entrará por se tratar de instituição pública): _____
10. Moda e Vestuário: _____
11. Música: _____
12. Teatro: _____

P.14 Sua atuação na ZCPE como produtor de cultura tem por objetivo a geração de renda?

1. Sim
2. Não (Pule para P.21)

P.15 Com relação a renda gerada com seu trabalho na ZCPE, qual o valor mensal em média?

1. _____

2. Não quis informar
<p>P.16 Com relação ao seu horário de trabalho na ZCPE, em qual período do dia você geralmente produz seus eventos?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Manhã 2. Tarde 3. Noite 4. Dia inteiro
<p>P.17 Você emprega diretamente (formal ou informalmente) alguma pessoa para a realização de eventos na ZCPE?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sim 2. Não (Pule para P.19)
<p>P.18 Quantas pessoas você emprega diretamente (formal ou informalmente)?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. _____ 2. Não quis informar
<p>P.19 Além do seu trabalho na ZCPE, você tem outra fonte de renda?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Exclusivamente na ZCPE (Pule para P.21) 2. Tenho outra(s) fonte(s) de renda
<p>P.20 Sua outra fonte de renda advém da mesma atuação da ZCPE (como produtor cultural)?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sim 2. Não
<p>P.21 De 1 a 5, qual nível de importância da ZCPE como um local de produção de cultura? (Sendo 1 = nenhuma importância e 5 = muita importância)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. _____
<p>P.22 De 1 a 5, qual nível de satisfação com a atuação da PBH na promoção de cultura na ZCPE? (Sendo 1 = nada satisfeito e 5 = muito satisfeito)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. _____
<p>P.23 Renda</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Até 3 salários mínimos 2. De 4 a 6 salários mínimos 3. De 7 a 11 salários mínimos 4. Acima de 11 salários mínimos 5. Não possui renda 6. Não quis informar

As perguntas de 1 a 9 são para inteirar-se das informações acerca da vida pessoal dos produtores culturais. Com o recolhimento desses dados, é possível analisar a recorrência de determinados perfis, e assim associar estes com predileções e fatores. A P.10 tem o intuito de segmentar os tipos de eventos culturais realizados na zona cultural. Após a análise desenvolvida no Capítulo 2, fez-se necessário a indagação aos produtores da periodicidade dos eventos feitos por eles. Isto posto, no “Questionário para Produtores Culturais da ZCPE”, foram incluídas perguntas (P. 11, P.12 e P.13) para melhor entendimento deste tópico.

A Economia Criativa é um modelo de negócio pautado em atividades que usam da criatividade, talento, imaginação, conhecimento e/ou inovação; alguns exemplos são arquitetura, design, cinema e artesanato. Após entendimento desse conceito, introduzido pela DDAI, buscamos incluir questões pertinentes à temática, especificamente da P.14 a P.20. A expectativa é que, com essas questões, seja possível mensurar e analisar a empregabilidade, o dinheiro em circulação e a fonte de renda encontrada na ZCPE.

As 21^a e 22^a pergunta têm a intenção de elucidar a percepção dos produtores de cultura sobre o trabalho desempenhado pela Prefeitura de Belo Horizonte. A expectativa é de que a compreensão dessa percepção contribua para a elaboração planos de ações para aprimorar essa relação entre as partes. A última pergunta do presente questionário, P.23, tem intuito similar ao das nove primeiras, qual seja, delinear o perfil dos artistas atuantes na zona cultural e, além disso, auxiliar no entendimento das questões referente a Economia Criativa. Além das ponderações elencadas, destaca-se que cada pergunta, a sua localização no questionário e a linguagem adotada atendem às orientações de Marconi e Lakatos e atendem à configuração da área.

Tendo em vista que a demanda da DDAI é compreender os dois lados dos eventos culturais, quem produz e quem consome, o questionário para consumidores da Zona Cultural Praça da Estação é apresentado na seção 3.2.2., junto com a fundamentação de cada pergunta.

3.2.2. *Questionário para consumidores de eventos culturais da ZCPE*

QUESTIONÁRIO PARA CONSUMIDORES DE CULTURA DA ZCPE

Apresentação:

Bom dia/boa tarde. Meu nome é _____. Somos representantes da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte e estamos realizando uma pesquisa a respeito da produção e consumo de cultura na Zona Cultural Praça da Estação. Você poderia me responder a algumas perguntas?

P.1 Nome

P.2 Idade

P.3 Gênero

P.4 Orientação sexual

P.5 Grau de instrução

1. Analfabeto
2. Ensino Fundamental I incompleto
3. Ensino Fundamental I completo
4. Ensino Fundamental II incompleto
5. Ensino Fundamental II completo
6. Ensino Médio incompleto
7. Ensino Médio completo
8. Ensino Superior incompleto
9. Ensino Superior completo
10. Mestrado
11. Doutorado

P.6 Raça/etnia

1. Branco
2. Pardo
3. Preto
4. Amarelo
5. Indígena
6. Outras: _____

P.7 Você reside em Belo Horizonte?

1. Sim.
2. Não. (Pule para P.9)

P.8 Qual o bairro que reside?

P.9 (Para não moradores de BH) Qual cidade você reside?

P.10 Quais os tipos de evento que você frequenta?

1. Artes Visuais e Design
2. Cinema e Audiovisual
3. Circo
4. Culturas Populares Tradicionais
5. Culturas Populares Urbanas
6. Cultura Alimentar e Gastronomia
7. Dança
8. Literatura, Livro e Leitura
9. Memória, Arquivos e Museus (verificar se entrará por se tratar de instituição pública)
10. Moda e Vestuário
11. Música
12. Teatro

P.11 De modo geral, quantas vezes você vai a eventos culturais na ZCPE dentro de um mês?

1. _____

P.12 Agora, setorizando os eventos, qual sua frequência, em um mês, em cada tipo de evento?

1. Artes Visuais e Design: _____
2. Cinema e Audiovisual: _____
3. Circo: _____
4. Culturas Populares Tradicionais: _____
5. Culturas Populares Urbanas: _____
6. Cultura Alimentar e Gastronomia: _____
7. Dança: _____
8. Literatura, Livro e Leitura: _____
9. Memória, Arquivos e Museus (verificar se entrará por se tratar de instituição pública): _____
10. Moda e Vestuário: _____
11. Música: _____
12. Teatro: _____

P.13 Qual a sua preferência em relação aos eventos que frequenta, você tende a participar mais de eventos gratuitos ou pagos?

1. Gratuitos
2. Pagos

<p>P.14 Majoritariamente, qual parte do dia você frequenta eventos na ZCPE?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Manhã 2. Tarde 3. Noite 4. Dia inteiro
<p>P.15 Qual o seu gasto médio, em reais, por evento considerando ingresso, transporte, consumo/alimentação, etc.?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. _____ 2. Não quis informar
<p>P.16 Quais são as fontes de informação que você costuma utilizar para escolher ou ficar sabendo sobre eventos culturais e de lazer em geral que estão acontecendo na ZCPE?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Indicação de amigos e familiares 2. Indicação de professor e/ou escola 3. TV 4. Outdoor 5. Jornais e Revistas 6. Panfletos 7. Redes Sociais (ex: Facebook, Instagram, Twitter, etc.) 8. Rádio 9. Reportagens Digitais 10. Outros
<p>P.17 De 1 a 5, qual o nível de importância da ZCPE como um local de consumo de cultura? (Sendo 1 = nenhuma importância e 5 = muita importância)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. _____
<p>P.18 Qual é sua renda mensal?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Até 3 salários mínimos 2. De 4 a 6 salários mínimos 3. De 7 a 11 salários mínimos 4. Acima de 11 salários mínimos 5. Não possui renda 6. Não quis informar

As primeiras questões (P.1 a P.9) propostas são para conhecer os atores, descrevendo as características pessoais, como idade, sexo, raça, escolaridade, entre outras. A função empregada neste questionamento inicial é categorizar as preferências, relacionando-as com as variáveis apresentadas. A expectativa é de que se consiga verificar, após obtenção e análise dos dados, por exemplo, a relação de jovens com a Rua Sapucaí,

sendo o ambiente da ZCPE com maior predileção entre indivíduos com menos de 25 anos ou certificar-se que pessoas do sexo masculino, em sua maioria, não frequenta peças teatrais e eventos de literatura e leitura.

Com os dados coletados nas questões 10^a a 14^a, pretende-se entender as preferências dos frequentadores com relação aos eventos realizados na ZCPE; os pontos tratados são o segmento de manifestação social frequentada, a frequência em um (1) mês, o favoritismo por horários e tipo de evento (pagos ou gratuitos). Como relatado na seção anterior, o entendimento de itens pertinentes a Economia Criativa é uma demanda da DDAI, logo a mesma lógica presente nas perguntas para produtores foi empregada no “Questionário para Consumidores de Cultura da ZCPE” ao serem propostas questões que abarcam valores gastos por evento e propensão a frequentar manifestações culturais pagas ou gratuitas, além da consulta da renda (P.18), que se atrela também à função das perguntas iniciais.

A fonte de informação que o consumidor utiliza para ter conhecimento sobre os espetáculos, shows, performances, entre outros, é de interesse também. O tema é tratado na P.16, que foi formulada a fim de gerar esse dado quantitativo. A expectativa é de que com a análise dessa informação, será possível à DDAI e outros setores competentes compreenderem de que forma a ZCPE chega até os usuários finais e, assim, consiga ampliar o escopo de divulgação ou investir em áreas que atinjam um público não-frequente no espaço cultural. Ainda nessa direção, a P.17 tem como finalidade compreender a perspectiva do público consumidor com relação à área dos eventos culturais.

3.2.3. Questionário para instituições culturais da ZCPE

QUESTIONÁRIO PARA INSTITUIÇÕES DE CULTURA DA ZCPE

Apresentação:

Bom dia/boa tarde. Meu nome é _____. Somos representantes da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte e estamos realizando uma pesquisa a respeito da produção e consumo de cultura na Zona Cultural Praça da Estação. Você poderia me responder a algumas perguntas?

P.1 Nome da Instituição

P.2 Qual o tipo da Instituição Cultural (ex:museu, teatro, biblioteca, centro cultural)

P.3 Tempo de funcionamento

P.4 Descreva brevemente a missão e os objetivos da instituição

P.5 Quais os tipos de programação e atividades culturais a instituição oferece? (ex: exposições, espetáculos, palestras)

P.6 No período de 1 mês, com que frequência a instituição realiza eventos ou atividades culturais?

P.7 Quais as principais atrações da instituição?

P.8 Qual o público-alvo da instituição?

1. Crianças
2. Jovens
3. Adultos
4. Idosos

P.9 Em média, qual o público mensal?

P.10 A instituição possui parcerias com outras organizações culturais, empresas ou instituições educacionais? Se sim, descreva algumas delas.

P.11 Informações de contato:

1. Nome do representante da instituição
2. Endereço (instituição)
3. Informações de contato (e-mail e telefone)

Nos estudos dos materiais fornecidos pela Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional, nota-se que seria de grande importância separar a produção cultural por artistas independentes da produção cultural por instituições públicas, tal como

Memoriais, Arquivos, Museus e Bibliotecas públicas. Nessa direção, as perguntas iniciais do questionário destinado às instituições culturais têm a intenção de identificar e conhecer a instituição, seu segmento na cultura, missão e objetivos. Ademais, ao final do questionário são solicitados dados de contato, e-mail e telefone, para esclarecer dúvidas que eventualmente permanecerem após a análise das informações coletadas.

Na segunda parte do questionário, da P.5 a P.7, o fito é compreender a realização dos eventos culturais pelas instituições. Nessa direção, foram incluídas perguntas a respeito de frequência, tipo de manifestação cultural, como, por exemplo, shows, palestras, entre outros. No quesito público, as perguntas P.8 e P.9 coletam informações sobre o tipo de público majoritário e a média de pessoas que frequentam a instituição. Além disso, foi acrescida a P.10, que objetiva interpretar o tipo e a quantidade de relação interinstitucional que os museus, bibliotecas, memoriais e arquivos mantêm.

Destaca-se ainda que a forma de aplicação do questionário é muito importante para a coleta de informações fidedignas, pois até mesmo a presença da pessoa que aplica o questionário pode fazer com que indivíduos se intimidem ou se envergonhem em dar suas opiniões verdadeiras. Cientes dos problemas, apresentam-se, na próxima seção, instruções para aplicação do questionário, para que o mesmo cumpra sua função de traduzir a realidade após análise de respostas.

3.3. Instruções para a aplicação do questionário

A aplicação competente dos questionários é fundamental para a coleta de informações sobre os produtores e consumidores de cultura da ZCPE, o que permitirá a compreensão das opiniões, preferências e experiências sobre a produção e o consumo da cultura na região. Destaca-se que os questionários, como visto nas seções precedentes, foram

elaborados prezando pela clareza das perguntas e sua organização lógica. Para sua aplicação, foram consideradas duas possibilidades: online e impresso.

Para a aplicação online, sugerimos a utilização do Google Forms, devido às funcionalidades do aplicativo, que permite a personalização do questionário, com a criação de diferentes tipos de pergunta, como múltipla escolha, escala linear, caixas de seleção, campos de texto, entre outros. Além disso, o Google Forms fornece ferramentas para a análise dos dados coletados de forma simples, através de uma planilha gerada automaticamente e com opções de gráficos e estatísticas.

Destacamos que o questionário impresso é uma alternativa mais simples, podendo ser disponibilizado sem uso de tecnologias e conexão à internet. Além disso, essa alternativa pode gerar maior confiabilidade no entrevistado para responder as perguntas, por ser aplicado presencialmente. Todavia, essa alternativa exige a disponibilidade de entrevistadores, o que pode encarecer a pesquisa, e, pelo fato de não ser automatizada, requer o processamento manual dos dados, o que também encarece a pesquisa, além de estar mais suscetível aos erros de preenchimento e tratamento das informações coletadas.

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho, realizado em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional (DDAI), componente da Secretaria Municipal de Cultura, fornece instrumentos para a pesquisa sobre instituições culturais sediadas na ZCPE, bem como sobre os produtores e consumidores de eventos culturais que ocorrem na região, especificamente questionários a serem aplicados a representantes desses três segmentos.

Após a explicação situacional realizada no ano de 2022 pelo Programa de Imersão, a DDAI apresentou uma nova demanda para cumprir com o objetivo de preservar o patrimônio material e imaterial da institucionalizada Zona Cultural Praça da Estação. A meta estabelecida na segunda parte do projeto é o mapeamento dos atores da ZCPE, isto é, conhecer os produtores, consumidores e instituições culturais. Nessa direção, se fez necessário categorizar os eventos, e em seguida estimar a amostra de cada um. Posteriormente, com os dados coletados, foi criado o questionário para conhecer cada um dos atores que compõem a rede cultural da ZCPE

Relativo à classificação de eventos e contabilização do público alvo, os dados foram coletados em sites listados ao final do relatório. Quanto ao questionário, dois textos foram utilizados para auxiliar e embasar a elaboração do questionário, a escolha e a ordem das perguntas, estes são: Técnicas de pesquisa (Marconi e Lakatos, 1999) e Métodos de Pesquisas de Survey (Babbie, 2001).

Espera-se que a solicitação da DDAI tenha sido atendida neste relatório e que nossa contribuição tenha bom proveito, de maneira que se consiga conhecer os atores que produzem e consomem cultura na Zona Cultural Praça da Estação. Sendo assim, políticas públicas também terão uma maior base de dados para serem elaboradas.

5 REFERÊNCIAS

ARANTES, André Janotti; SOUZA, Isadora Miranda de; SOUSA, Marcella Beatriz Isolani Murta de; OLIVEIRA, Nayara Angelina Miranda Cassiano de. **EXPLICAÇÃO SITUACIONAL DA ZONA CULTURAL PRAÇA DA ESTAÇÃO**. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFMG, Belo Horizonte, 2022.

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

CANCLINI, NÉSTOR GARCIA. **CONSUMIDORES E CIDADÃOS: CONFLITOS MULTICULTURAIS DA GLOBALIZAÇÃO**. 3ª. ed. rev. RIO DE JANEIRO: UFRJ, 1997. ISBN 8585781017.

COCHRAN, W.G. **Sampling Techniques**. Editora Walter A. Shewhart. New York, 1953.

HELENO BOLFARINE; DE, W.; DE, B. **Elementos de amostragem**. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA. **EDITAL LMIC 2022 – MODALIDADE INCENTIVO FISCAL**. Disponível em: <<https://prefeitura.pbh.gov.br/cultura/editais/lmic-2022-incentivo-fiscal>>. Acesso em: 03 de jun. de 2023.

RIBEIRO, Anna Carolina Wetter; SANTOS, Diego Santana dos; NUNES, Henry Lacerda; SANTOS, Júnio Carlos Marques; NERY, Rafaella Ester Coimbra; AVELAR, Renata Salomão. **METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS SETORIAIS DE CULTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE**. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFMG, Belo Horizonte, 2022.

SILVA, Arthur Augusto Lopes da; ORTIZ, Diana Karina Trujillo; GONDIM, Homero Costa; DORNELES, Luana Gontijo Sant'Anna Vaz de Melo; SÁ, Luiza Lima de; MOREIRA, Thiago Morais. **O PERFIL DOS EMPREENDEDORES E DOS EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA EM BELO HORIZONTE**. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFMG, Belo Horizonte, 2019.

5.1 Sites Consultados

<https://www.instagram.com/p/CnUh9oMufHI/>

<https://prefeitura.pbh.gov.br/feiraafonsopena>

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/carnaval/2023/noticia/2023/02/27/carnaval-em-bh-evento-atinge-marca-de-525-milhoes-de-folhoes-em-evento-e-supera-expectativa.ghtml>

<http://portalbelohorizonte.com.br/fan/2021/o-fan>

<https://diariodocomercio.com.br/negocios/arraial-de-belo-horizonte-volta-a-ser-realizado-na-praca-da-estacao/>

<https://www.uai.com.br/app/noticia/musica/2014/02/10/noticias-musica.151369/projeto-samba-da-meia-noite-reune-todas-as-tribos-proximo-ao-viaduto-s.shtml>

https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2022/12/03/interna_cultura.1428827/belo-horizonte-recebe-hoje-a-final-da-10-edicao-do-duelo-de-mcs-nacional.shtml

<https://www.em.com.br/app/noticia/diversidade/2022/11/03/noticia-diversidade.1416658/depois-de-2-anos-de-pandemia-parada-lgbt-sera-realizada-em-bh-no-domingo.shtml>

<https://edicaodobrasil.com.br/2015/01/24/praias-da-estacao-reune-milhares-de-pessoas-no-centro-de-belo-horizonte/>

<https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/10a-edicao-do-festival-internacional-de-quadrinhos-tem-publico-de-80-mil-pessoas>

<http://portalbelohorizonte.com.br/fli/2021/o-fli-bh>

https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10257/1/APol%C3%ADticaFIT%20BH_cap02.pdf

<https://www.instagram.com/p/CrohL70vk3l/>

<https://www.instagram.com/p/CjGJkicgVxM/>

<https://www.mapaculturalbh.pbh.gov.br/>